



# Editorial

Caros leitores,

É com grande orgulho e entusiasmo que apresentamos a primeira edição da revista *Vitória nas Sombras!*, dedicada a explorar e divulgar os intricados domínios das Operações

Especiais e das Operações de Informação e suas capacidades relacionadas.

Em um mundo em constante evolução, no qual a batalha vai além dos campos de combate convencionais, é imperativo que compreendamos e nos adaptemos às nuances da guerra moderna. Acompanhando a dinâmica do ambiente operacional, desde 2019, a Marinha do Brasil conta com o Comando Naval de Operações Especiais para atender às demandas do Poder Naval em relação a: assessoria de Ameaças Híbridas; Operações Especiais e Operações de Informação; ações de Guerra Cibernética, Operações Psicológicas, Assuntos Cíveis, Guerra Acústica e Guerra Eletrônica; e demais Capacidades Relacionadas à Informação (CRI).

O nome meticulosamente escolhido para a revista – *Vitória nas Sombras!* – também é o lema do Comando Naval de Operações Especiais, pois reflete a essência de nossas operações ao evocar a natureza discreta e muitas vezes não reconhecida das Operações Especiais. Para nós, a vitória não é conquistada apenas nas operações das forças convencionais, conduzidas nos campos de batalha tradicionais, mas também se deve aos esforços conduzidos nas operações especiais veiculadas nas sombras da noite, escondidas em códigos no ambiente cibernético ou nas profundezas da psique humana, ou até mesmo dissimuladas nas ondas eletromagnéticas e acústicas.

Nesta edição inaugural abordamos, inicialmente, a criação deste Comando Naval, uma Organização Militar focada no emprego coordenado e sinérgico de Operações Especiais e de Informação. O primeiro artigo destaca a necessidade de uma compreensão holística do cenário atual e a importância do uso de capacidades militares para influenciar percepções e sustentar narrativas de maneira a obter a superioridade informacional.

Do segundo ao quinto artigo, são analisadas as Operações Especiais, especialmente o seu emprego no amplo espectro da guerra e a sua eficiência multidimensional em operações de alta complexidade. Os textos também evidenciam como as Operações Especiais têm se mostrado eficientes nas Operações Conjuntas

realizadas pelo Ministério da Defesa e avaliam as ações do ponto de vista de um operador especial, salientando a importância de sua liderança e influência em variados aspectos.

Nos artigos seguintes, mergulhamos nas estratégias das Operações de Informação, progredindo para o conceito do Teatro de Operações 5.0, que representa um paradigma fundamental nas operações militares modernas. Os textos apontam a importância da adaptação e da resiliência cibernética, enfatizando como a convergência tecnológica e a tomada de decisão baseada em dados são cruciais para o sucesso nas operações militares

Na sequência, do oitavo ao décimo primeiro artigo, apresentamos a importância das ações realizadas no Quinto Domínio do Combate, evidenciando como os desafios e as oportunidades presentes na era da Guerra Cibernética podem influenciar a guerra no mar. A abordagem do tema prossegue mostrando como a Guerra Cibernética pode apoiar as atividades de Inteligência, Reconhecimento, Vigilância e Aquisição de Alvos (IRVA) e como a integração dos dados cibernéticos com outras informações de Inteligência pode aumentar a consciência situacional e influenciar as decisões no campo de batalha. Busca-se demonstrar, também, como a mentalidade de Segurança Cibernética e Consciência Situacional Cibernética em Operações Militares Marítimas é primordial para a salvaguarda dos ativos navais operacionais e como o uso de *Software Livre* aprimora as Operações Cibernéticas, enfatizando a importância da integração de recursos humanos, *hardware* e *software* na Marinha do Brasil.

A influência e o poder das Operações de Informação continuam sendo tópicos explorados nos artigos seguintes, buscando provocar uma reflexão sobre a estrutura existente e a necessidade de desenvolvimento contínuo para efetivar a coordenação das Capacidades Relacionadas à Informação. No artigo sobre as Operações Psicológicas, discutimos a sua importância tanto em operações de guerra naval e no emprego limitado da força, quanto em situações de resposta a desastres humanitários, salientando não só o seu papel estratégico nas Operações de Paz, na resposta a crises e na construção de relações internacionais sólidas, como também a sua influência nos comportamentos e na facilitação da execução de tarefas militares.

# VITÓRIA NAS SOMBRAS!

“Ao lançar esta revista, nos desafiamos a fornecer uma análise aprofundada e perspicaz das Operações Especiais e das Operações de Informação...”

Nos artigos catorze e quinze, destacamos o importante papel das capacidades de Guerra Eletrônica e Acústica nas operações navais, analisando não só a forma como a guerra moderna depende cada vez mais do espectro eletromagnético, como também o papel crítico da Inteligência de Comunicações (COMINT) para obter informações críticas sobre o inimigo e, ainda, o avanço da telemetria acústica terrestre, que oferece novas capacidades em ambientes de conflitos fluidos e acelerados.

O décimo sexto artigo examina o papel vital da capacidade de Assuntos Cíveis nos conflitos atuais, particularmente no Russo-Ucraniano, demonstrando como a eficácia das relações entre civis e militares é essencial para minimizar danos colaterais e garantir a execução integrada de operações de combate e ações humanitárias.

O artigo seguinte realiza uma análise perspicaz sobre as ameaças híbridas, diferenciando-as das ameaças comuns, além de enfatizar a sua complexidade e a

obrigatoriedade de uma resposta apropriada por parte do Estado e de uma abordagem multidisciplinar pela defesa nacional.

Por fim, o último artigo discute as mudanças tecnológicas e destaca a necessidade de adaptação dos serviços de Inteligência à realidade do século XXI, realçando o equilíbrio entre eficiência e privacidade.

Ao lançar esta revista, nos desafiamos a fornecer uma análise aprofundada e perspicaz das Operações Especiais e das Operações de Informação, materializadas em suas Capacidades Relacionadas à Informação, com o intuito de oferecer aos leitores uma compreensão mais clara das táticas e estratégias modernas que moldam a atual conjuntura militar em constante e acelerada mudança.

Comando Naval de Operações Especiais:

*VITÓRIA NAS SOMBRAS!*

Luís Manuel de **Campos Mello**  
Contra-Almirante (FN)

